

MEDIÇÃO DE ATRITO

NOME DO AERÓDROMO

CÓDIGO OACI

PISTA DE POUSO E DECOLAGEM __/__/__

<cidade>, <dia> de <mês> de 20__

Relatório Técnico N°: 000/SB__

Data de medição: xx/xx/xxxx

Versão 01

Data: xx/xx/xxxx	Responsável pela execução do ensaio: Nome do Responsável	Assinatura:
Data: xx/xx/xxxx	Responsável Técnico pelo Relatório: Nome do Responsável CREA/__:	Assinatura:

1. MOTIVAÇÃO DO ENSAIO

1.1. <Descrição dos motivos que levaram à execução da medição de atrito.>

2. INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Letra do código da maior aeronave em operação.

[] A [] B [] C [] D [] E [] F

2.2 Classificação do pavimento.

[] Flexível [] Rígido [] Outro (especificar) _____

2.3 Comprimento e largura da pista de pouso e decolagem.

Comprimento: [] metros Largura: [] metros

2.4 Tratamento superficial do pavimento do tipo ranhuras transversais (*grooving*).

[] Não

[] Sim, na extensão de [] metros, iniciando-se a [] metros da cabeceira [].

- Largura do tratamento superficial [] metros.

2.5 Comprimento de pista medido.

[] metros

2.6 Distância do ponto de início da medição em relação ao início da sinalização horizontal de cabeceira (após atingir velocidade de ensaio).

[] metros da cabeceira [].

2.7 Equipamento utilizado.

[] *Mu-meter* [] *Skidometer* [] *Tatra* [] *Grip Tester*[] *Surface friction tester vehicle* [] *Runway friction tester vehicle*

2.8 Velocidade de execução da medição de atrito.

[] 65 km/h [] 95 km/h

2.9 Fabricante do equipamento.

[]

2.10 Temperatura durante a medição de atrito.

[] °C

2.11 Umidade relativa do ar.

[] %

2.12 Condição do tempo durante a medição.

[] Nublado [] Ensolarado [] Outros (Especificar) _____

2.13 Data da última remoção de borracha da pista.

[]/[]/[]

2.14 Horário de início da medição.

[]:[]

2.15 Horário de término da medição.

[]:[]

2.16 Espessura da banda de rodagem do pneu utilizado no equipamento (*TWI-Tread Wear Indicator*).

[] mm

2.17 Data da última calibração do equipamento.

[]/[]/[]

2.18 Próxima medição de atrito (data provável).
[____/____/____]

2.19 Pousos diários de aeronaves com motor a reação por cabeceira (média do último ano):
[____] pousos de aeronaves com motor a reação na cabeceira [____].
[____] pousos de aeronaves com motor a reação na cabeceira [____].

2.20 Observações:

3. RESULTADOS – VALORES DE ATRITO

(*) início da medição pela cabeceira predominante

↑ (*)		Esquerda do eixo da pista				00	Direita do eixo da pista				↑ (*)
		6m		3m			3m		6m		
		μ	v (km/h)	μ	v (km/h)		μ	v (km/h)	μ	v (km/h)	
Distâncias de medição (m)	4000									4000	
	3900									3900	
	3800									3800	
	3700									3700	
	3600									3600	
	3500									3500	
	3400									3400	
	3300									3300	
	3200									3200	
	3100									3100	
	3000									3000	
	2900									2900	
	2800									2800	
	2700									2700	
	2600									2600	
	2500									2500	
	2400									2400	
	2300									2300	
	2200									2200	
	2100									2100	
	2000									2000	
	1900									1900	
	1800									1800	
	1700									1700	
	1600									1600	
	1500									1500	
	1400									1400	
	1300									1300	
	1200									1200	
	1100									1100	
1000									1000		
900									900		
800									800		
700									700		
600									600		
500									500		
400									400		
300									300		
200									200		
100									100		

4. ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS

<Deverá ser feita análise crítica dos resultados das medições realizadas, a qual pode conter gráficos, estatísticas e outras informações relevantes para a conclusão.>

5. CONCLUSÃO

<O relatório técnico deve apresentar conclusão baseada na legislação em vigor.>

6. REFERÊNCIAS

<O relatório técnico deve conter as principais referências utilizadas em sua elaboração.>

7. RESPONSÁVEIS

<O relatório técnico deve conter todas as suas folhas rubricadas pelos responsáveis pela execução do ensaio de medição de atrito, bem como, pela sua elaboração.>

Nome e assinatura
Responsável pela execução do ensaio

Nome e assinatura
Responsável pelo Relatório Técnico
CREA/_____: